

ASN - Agência Sebrae de Notícias - 20/06/2002 - 16:05

Pesquisa

Os 10 mandamentos para o sucesso de um negócio

Estudo da FGV derruba mitos e apresenta uma nova visão sobre as questões que interferem nos resultados de microempresas

Da Redação

Brasília - Que fatores influenciam na formação do lucro das microempresas? Certamente a situação econômica do país tem uma participação expressiva, mas, isoladamente, seu peso será menor se comparado com questões muito mais específicas: como o local de funcionamento do negócio e o fato de o funcionário ser ou não parente do empreendedor.

Pode parecer até prosaico, mas no universo das micro e pequenas empresas esses são fatores capazes de levar a empresa tanto ao sucesso quanto à morte prematura. A constatação é do economista Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia, órgão da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Com base numa ampla pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1997 - a única até hoje -, com 45.642 autônomos e empregadores com até cinco funcionários, Neri analisou as diversas variantes que influenciam a composição do lucro de uma pequena empresa. Dez dessas variantes estão listadas abaixo, por ordem de importância.

O caminho do lucro em dez lições

Ser empregador: A empresa que emprega pelo menos uma pessoa tem lucro líquido mensal 32,8% maior do que o empreendedor que trabalha por conta própria. "A explicação está na lei da Mais-Valia, de Marx: o funcionário gera um 'excedente de produção' (produtividade), que resulta em ganhos para o empregador", analisa Neri. Mas, atenção: empregar parentes pode ser mais barato, mas a produtividade média é de 5,2%, abaixo da de empregados não-familiares, de 7,8%.

Controle das contas: Um bom acompanhamento da situação financeira do negócio aumenta o lucro líquido mensal em 48,8%, mostra a pesquisa. Aqui, importa muito o quanto o empreendedor sabe ler de um balanço. "É imprescindível entender o que está acontecendo com a empresa a partir do próprio balancete."

Boa formação: Quanto mais anos de estudo o empreendedor tiver, tanto maior será o lucro da empresa. A taxa de retorno por ano de educação formal é de 5,9%. "Negócios feitos só na base da intuição, ou aqueles que não unem a prática ao conhecimento formal, tendem a dar errado", afirma Neri.

Trabalho compensa: Engana-se quem acha que o dono do seu próprio negócio trabalha menos. A pesquisa mostra que, quanto mais ele labuta, mais ganhos a empresa tem. Para cada hora trabalhada além da jornada semanal média de 43,5 horas, o lucro líquido aumenta 1% ao mês.

Fora de casa: Empresas montadas longe do ambiente doméstico podem registrar faturamento 60,5% maior do que as que funcionam em casa. O mais indicado é separar o escritório da casa, mas se houver um local exclusivo para a atividade, o lucro decorrente pode ser 38% maior.

União faz a força: Aquele que pertence ou usa os serviços de cooperativas, quaisquer que sejam elas, tem lucro 36% maior.

Esforço dividido: Nem todo mundo gosta, mas ter um negócio em sociedade significa lucrar 21,4% a mais do que uma empresa com um único dono.

Dívida saudável: Endividamento nem sempre é sinônimo de problemas. Também pode ser sinal de desenvolvimento. Tanto que a participação de dívidas na formação do lucro é de 3,3%. Mas há um limite saudável. Para Neri, "quanto maior é a dívida em relação ao lucro líquido apurado, pior será a situação financeira da empresa."

Tempo no negócio: Em nada influencia para formação do lucro o fato de uma empresa ter sido aberta há um ou dez anos. A contribuição desse fator será sempre em torno de 1%.

Ao lado da lei: Apesar da carga tributária, empresas formalmente constituídas têm lucro 22,6% maior do que as informais.